

DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

2013

Anual

DERT

Relatório sobre Regulamentação coletiva publicada no ano de 2013



Ficha Técnica

Título: Relatório sobre regulamentação coletiva publicada no ano de 2013.

Data: janeiro de 2014

Elaborado com informação disponível até ao dia 13 de janeiro de 2014

Editores

Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Praça de Londres, n.º 2 - 7.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 25

E-mail: dgert@dgert.msess.pt

(Texto escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico)

Enquadramento económico

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais do INE, o PIB diminuiu em termos homólogos reais 1% no 3.º trimestre (-2% no 2.º trimestre), apresentando um crescimento em cadeia de 0,2%. Este comportamento traduz um contributo menos negativo da procura interna (-1,6 p.p. face a -2,9 p.p. do trimestre anterior).

O Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP) de dezembro de 2013 da responsabilidade do GPEARI e do GEE refere que os dados quantitativos disponíveis relativos ao trimestre terminado em outubro, mostram que, em termos médios homólogos:

- na indústria transformadora, o índice de produção subiu 2,6% e o índice de volume de negócios apresentou uma quebra de -0,7% (0,2% e 1,1% no 3.º trimestre, respetivamente);
- o índice de produção na construção e obras públicas apresentou um perfil de quebra inferior ao do período anterior (-15,3% quando no 3.º trimestre de 2013 apresentava uma variação homóloga de -16,0%);
- o índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma quebra face ao período homólogo de 2,7% (+0.6 p.p. face ao 3.º trimestre de 2013);
- o índice de volume de negócios no comércio a retalho registou uma ligeira subida de 0,1%, superior em 0,9 p.p. face ao trimestre terminado em setembro.

Mercado de trabalho

De acordo com a informação para o 3º trimestre de 2013 disponibilizada pelo Inquérito ao Emprego do INE, a evolução do emprego, estimado em 4 553,6 mil pessoas, mantém uma tendência pró-cíclica, traduzida pela diminuição de 2,2% relativamente ao trimestre homólogo.

De assinalar que se assistiu a uma diminuição da taxa de desemprego em 0,2 p.p. quando comparada com o valor observado no trimestre homólogo, situando-se a estimativa da taxa de desemprego para o 3º trimestre de 2013 em 15,6%.

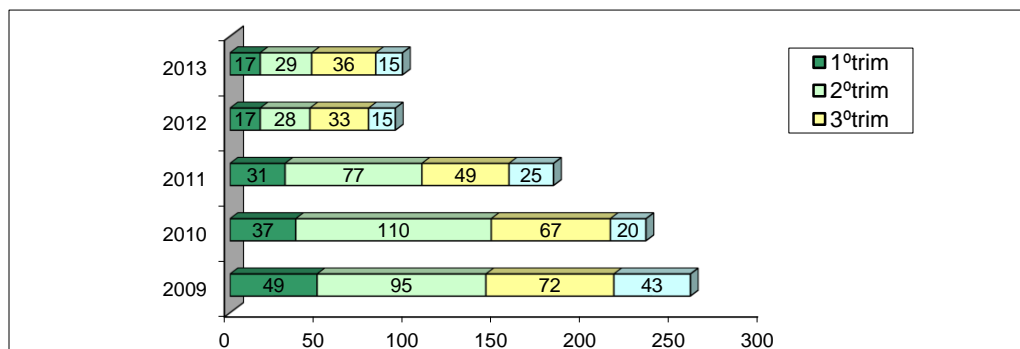
Contratação coletiva

Em 2013 foram publicados 97 *instrumentos de regulamentação coletiva negociais*, distribuídos por **27 CC** (Contratos coletivos), **18 AC** (Acordos coletivos), **49 AE** (Acordos

de empresa), e **3 Acordos de adesão**, aplicáveis a setores de atividade e empresas com um total de **241 539** trabalhadores.

O total dos 106 IRC negociais e não negociais, inclui 9 portarias de extensão.

Gráfico I
Instrumentos de regulamentação coletiva negociais por trimestre (2009 a 2013)

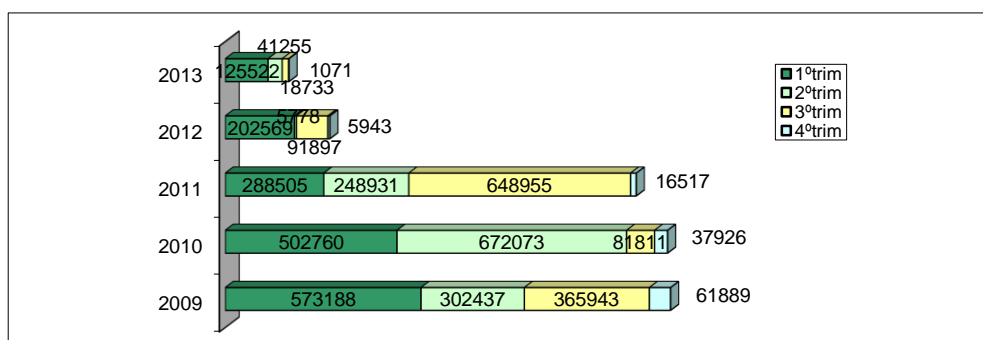


Fonte: DGERT-DERT

O número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais (186 581) é o mais baixo, do período em análise, representando os contratos coletivos cerca de 97% deste universo (Gráficos I e II). Em termos homólogos a variação é de -39,1%. Em relação ao ano de 2011, em que foram abrangidos 1.202.908 trabalhadores, a variação é de -84,5%.

Realça-se que 67% das convenções publicadas respeitam a alterações salariais e cerca de 9% a primeiras convenções. As restantes correspondem a alterações não salariais e a alterações das prestações pecuniárias.

Gráfico II
Nº de TCO dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais por trimestre 2009 a 2013



Fonte: DGERT-DERT

A publicação das convenções coletivas concentrou-se, nos 2º e 3º trimestres, com, respetivamente, 31% e 37% do total, seguidos dos 1º e 4º trimestres com 17% e 15%.

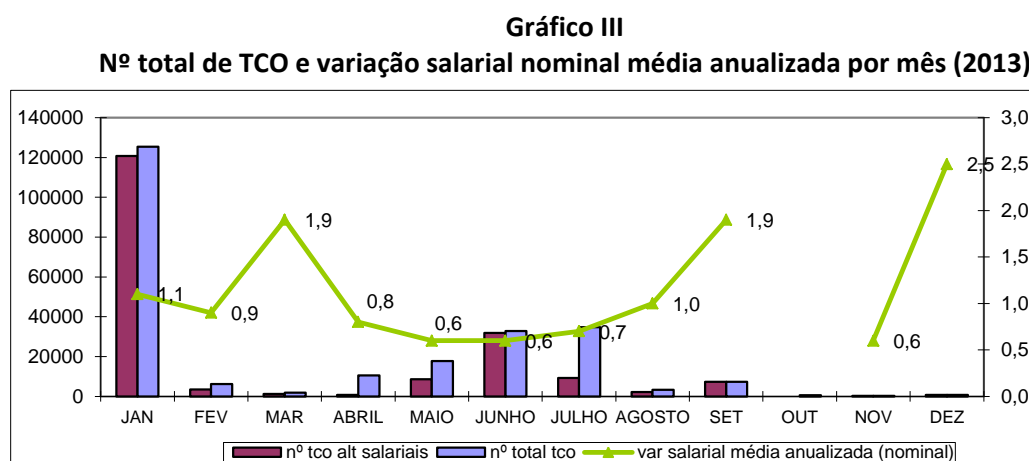
Os contratos coletivos e os acordos de empresa representaram respetivamente 29% e 52% do total das **convenções coletivas**, sendo que as primeiras convenções foram 8,5% do total publicado e 14,3% do total dos acordos de empresa.

A predominância dos acordos de empresa em 2013, em termos relativos, constitui um fator de diferenciação em relação aos anos anteriores a 2012. Esta situação, que se verificou também em 2012, tem repercussões no número total de trabalhadores abrangidos, uma vez que os acordos de empresa abrangem um número de trabalhadores menor do que o dos contratos coletivos.

Remunerações convencionais

O período médio de eficácia das tabelas salariais anteriores foi de **30,7 meses**, o que demonstra que em 2013 as tabelas salariais revistas tinham na sua maioria graus de desatualização muito superiores a um ano.

O valor do período referido (30,7 meses), é dos mais altos dos anos em análise (13,7 em 2009, 15,9 em 2010 e 19,9 em 2012). **A variação salarial nominal média intertabelas anualizada para o total das convenções** assumiu o valor de **1,0 %**, ligeiramente inferior à de 2012 (1,4%). A sua evolução, ao longo dos meses, não foi regular tendo oscilado para a quase totalidade dos meses entre 2,5% e 0,6% (Gráfico III).

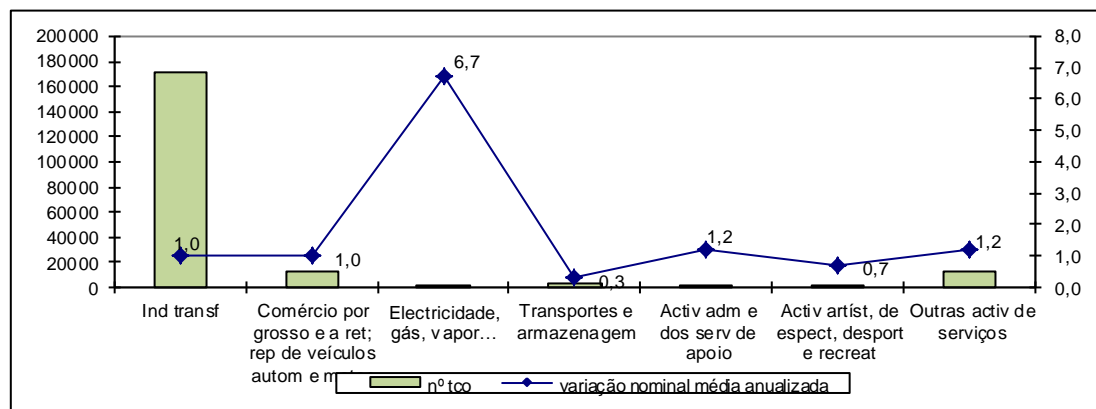


Fonte: DGERT-DERT

Analisando por setores de atividade, conclui-se que os que apresentam as variações nominais médias anualizadas mais elevadas foram: *Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (6,7%) e as Atividades Administrativas e dos serviços de apoio*

(1,2%). As atividades que registaram as variações mais baixas, foram: *Transportes e armazenagem* (0,3%) e as *Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas* (0,7%). A Indústria transformadora que abrangeu 92% do total dos trabalhadores registou uma variação salarial nominal média anualizada de 1,0% (Gráfico IV).

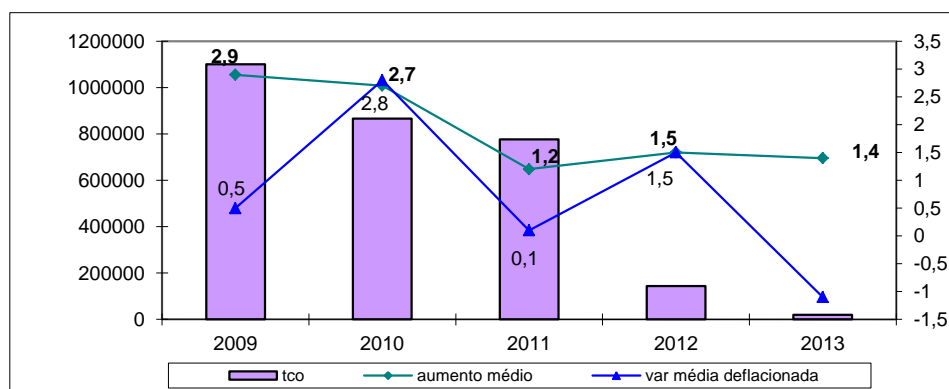
Gráfico IV
Nº total de TCO abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade (2013)



Fonte: DGERT-DERT

Em relação **às convenções cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia**, as quais abrangeram 19 960 trabalhadores (10,7% do total), o aumento nominal médio foi de **1,4%**, superior ao registado em 2011 (1,2%). No período entre 2009 e 2012 assistiu-se a aumentos reais moderados, com exceção do ano de 2011 (Gráfico V), sendo negativo em 2013.

Gráfico V
TCO abrangidos por alterações salariais e variações salariais das tabelas com um ano de eficácia (2009 a 2013)

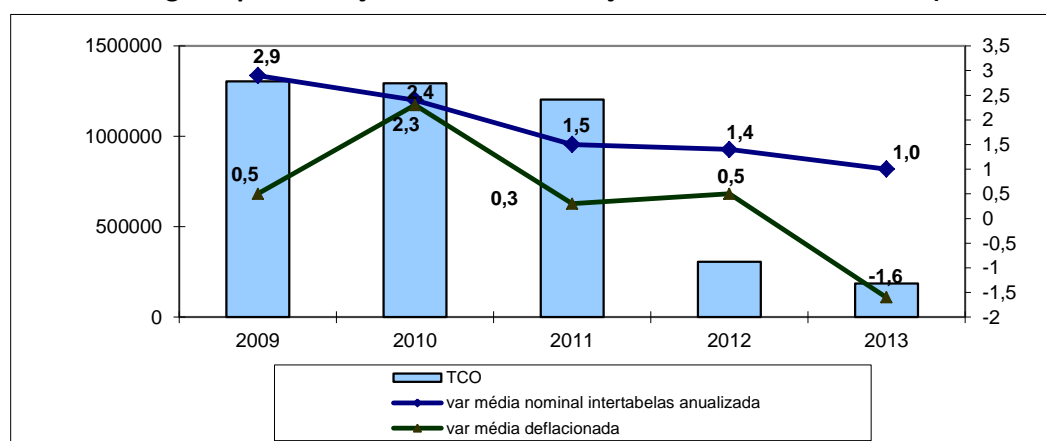


Fonte: DGERT-DERT

Variações salariais reais
Deflação com a inflação passada

A **variação média intertabelas deflacionada** com os acréscimos médios do IPC¹, medidos entre as datas do início de produção de efeitos das tabelas publicadas e das tabelas anteriores, foi negativa **para o total dos IRC (-1,6%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2013, na data do início da respetiva eficácia, perderam o poder aquisitivo relativamente às anteriores no início da correspondente eficácia. De notar que este valor vem alterar a tendência verificada de 2009 a 2012. (Gráfico VI).

Gráfico VI
TCO abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal e real (2009 a 2013)



Fonte: DGERT-DERT

Foram observadas variações salariais negativas em todas as atividades com exceção da Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (3,8%). Os valores dos aumentos negativos variaram entre -2,3% e -1,3%.

Variação nominal e real (inflação passada e inflação verificada em 2013)

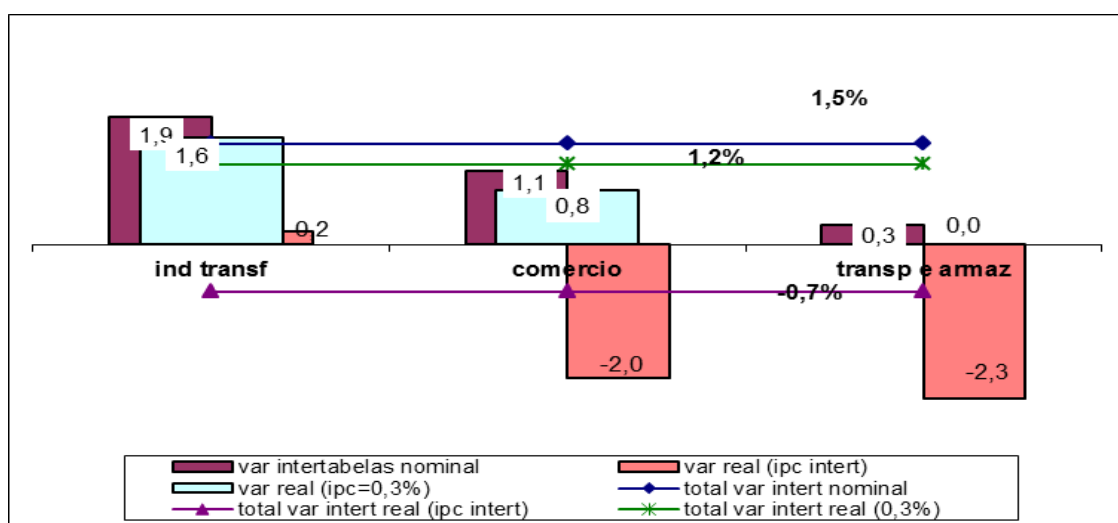
Selecionaram-se as convenções publicadas durante o ano de 2013 cujas tabelas salariais têm efeitos a partir de 1 de janeiro de 2013 e cujas tabelas anteriores tiveram 12 meses de eficácia, que respeitam a setores ou empresas com 14,4% do total de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos pelo total das convenções publicadas com alterações salariais neste ano (Quadro VI em anexo).

¹ IPC - Índice de preços no consumidor, nacional com habitação

As convenções nestas condições que respeitam à indústria transformadora representam cerca de 9% do total dos trabalhadores potencialmente abrangidos por todas as convenções publicadas em 2013 neste setor, sendo esta percentagem de 98,5% para o setor dos transportes e de 74% no comércio.

Em termos nominais, a variação média para o total destes IRC foi de 1,5%, sendo igualmente positiva para qualquer das atividades consideradas que tiveram acréscimos entre 0,3% e 1,9% (Gráfico VII).

Gráfico VII
Variações salariais (nominal e real) dos IRC c/efeitos a 1 de Janº de 2013 e 12 meses de eficácia



Fonte: DGERT-DERT

Calculou-se **a variação média intertabelas deflacionada** com o valor registado do IPC durante o período de eficácia das tabelas salariais anteriores. Esta variação foi negativa **para o total dos IRC (-0,7%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2013, na data do início da respetiva eficácia, perderam poder aquisitivo. Passando à análise por atividades é de relevar que foram observadas variações médias **reais** negativas nos Transportes e armazenagem (-2,3%) e no Comércio (-2,0%). Com variação positiva surge a indústria transformadora (0,2%) e a Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (3,8%).

Calculou-se **a variação média deflacionada** com o valor registado do IPC no ano de 2013 (0,3%). Esta variação foi positiva **para o total dos IRC (1,2%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2013, na data do início da respetiva eficácia, não perderam o seu poder aquisitivo.

Passando à análise por atividades é de relevar que foram observadas variações médias reais positivas em todas as atividades, com exceção dos transportes e armazenagem (0,0%).

Variação nominal anualizada e real

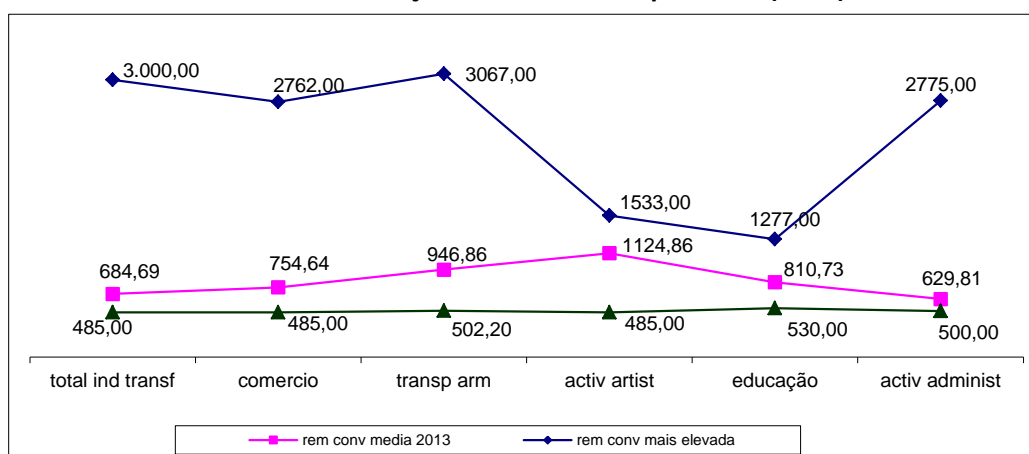
Tendo como indicador a variação nominal anualizada das convenções coletivas com alterações salariais publicadas em 2013 calculou-se a variação real utilizando o valor da inflação verificado para o ano de 2013.

As variações reais foram positivas em todos os setores de atividade económica, variando entre 0,4% nas atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas e 6,4% na Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Na indústria transformadora e no comércio a variação foi de 0,7% (Quadro VII).

Remunerações convencionais por setor

Calculou-se a remuneração média convencional por setor tendo como base as tabelas salariais de todos os IRCT publicados em 2013², que se compara com a remuneração menos elevada e mais elevada das remunerações convencionais (Gráfico VIII e Quadro V em anexo).

Gráfico VIII
Remunerações convencionais por setor (2013)

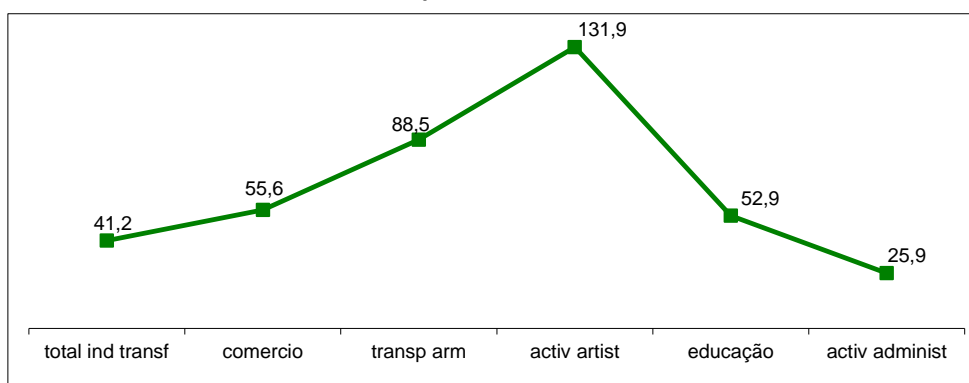


Fonte: DGERT-DERT

² Foram contabilizadas todas as convenções publicadas em 2013, incluindo as que procederam a alterações da tabela salarial e as que alteraram exclusivamente as prestações pecuniárias independentemente da data de início de eficácia da tabela salarial.

Constata-se que existe uma proximidade entre a remuneração convencional menos elevada e a remuneração média em alguns dos setores económicos, como é o caso, das atividades administrativas e da indústria transformadora em que a remuneração convencional média é, respetivamente, 26% e 41% superior à remuneração menos elevada. Os setores que se afastam deste padrão são os dos transportes e armazenagem (+88,5%) e as atividades artísticas (+131,9%). (Gráfico IX).

Gráfico IX
Relação percentual entre a remuneração convencional menos elevada e média por setor em 2013



Fonte: DGERT-DERT

ANEXOS

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no ano de 2013.

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês (ano de 2013).

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é de 12 meses por setor de actividade no ano de 2013.

Quadro IV – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (ano de 2013).

Quadro V – Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado em 2013 e por setor de atividade económica

Quadro VI – Variação salarial (nominal e real) dos IRCT c/ efeitos a 1 de Janeiro de 2013 e 12 meses de eficácia

Quadro VII – Variação salarial nominal anualizada e real (inflação de 2013)

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no ano de 2013

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	186581	30,7	2,7	-4,1	6,9	1,0	-1,6	2,7
Indústrias transformadoras	171742	32,0	2,8	-4,2	7,2	1,0	-1,6	2,7
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	11	12,0	6,7	3,8	2,8	6,7	3,8	2,8
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	11689	15,1	1,2	-2,7	4,0	1,0	-2,1	3,2
Transportes e armazenagem	2579	12,4	0,3	-2,4	2,8	0,3	-2,3	2,7
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	227	24,0	2,4	-2,6	5,1	1,2	-1,3	2,5
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	311	35,6	2,1	-5,5	7,9	0,7	-1,9	2,6
Outras atividades de serviços	22	24,0	2,5	-2,5	5,1	1,2	-1,3	2,5

Fonte: DGERT-DERT

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês (ano de 2013)

Meses	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
Janeiro	120779	35,0	3,3	-4,4	8,0	1,1	-1,6	2,7
Fevereiro	3543	12,0	0,9	-2,7	3,7	0,9	-2,7	3,7
Março	1200	12,0	1,9	-0,9	2,8	1,9	-0,9	2,8
Abril	814	24,5	1,6	-4,0	5,7	0,8	-2,0	2,8
Maiο	8565	30,8	1,2	-5,3	6,8	0,6	-2,0	2,7
Junho	31876	24,0	1,3	-4,1	5,6	0,6	-2,1	2,8
Julho	9184	21,0	1,3	-3,4	4,8	0,7	-2,0	2,8
Agosto	2199	18,8	1,2	-3,1	4,5	1,0	-1,6	2,6
Setembro	7350	13,0	2,1	0,3	1,8	1,9	0,3	1,6
Outubro (1)								
Novembro	250	48,0	2,5	-4,3	7,1	0,6	-1,1	1,7
Dezembro	821	63,0	14,3	4,0	9,8	2,5	0,6	1,8

Fonte: DGERT-DERT

Nota:

(1) No mês de outubro de 2013 não foi publicado nenhum IRC com alteração salarial.

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é de 12 meses por sector de atividade no ano de 2013

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	19960	1,4	-1,1	2,5
Indústrias transformadoras	8744	1,9	0,1	1,7
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	11	6,7	3,8	2,8
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	8664	1,1	-2,0	3,2
Transportes e armazenagem	2541	0,3	-2,3	2,7

Fonte: DGERT-DERT

Quadro IV – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (ano de 2013)

Meses	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
Janeiro (1)				
Fevereiro	3543	0,9	-2,7	3,7
Março	1200	1,9	-0,9	2,8
Abril	300	0,8	-1,9	2,8
Maio	1214	1,4	-1,2	2,6
Junho	41	1,0	-1,8	2,8
Julho	5358	0,7	-2,0	2,8
Agosto	956	1,8	-0,1	1,9
Setembro	7222	1,9	0,3	1,6
Outubro (1)				
Novembro (1)				
Dezembro (1)				

Fonte: DGERT-DERT

Nota:

(1) No mês de janeiro e no último trimestre de 2013 não foi publicado nenhum IRC em que tabela vigente face à anterior tinha um ano de eficácia.

Quadro V – Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado em 2013 e por setor de atividade económica

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia	
Indústria Transformadora	AE Tabaqueira	442	1100,63	2585,00	771,00	11-04-01	
	AE DAI- Sociedade de Desenvolvimento Agro-Ind, SA (2 IRC)	135	1003,28	1944,00	539,00	13-01-01	
	AE Fermentopão- Pão Alentejano, S.A.	129	595,62	750,00	515,00	14-01-01	
	CC ANIL -Ass Nac Ins Lactínicos (2IRC)	5011	609,13	880,00	497,50	13-03-01	
	CC Industria de moagens	216	553,45	600,00	510,00	13-01-01	
	AE SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, SA	362		2420,00	753,00	13-01-01	
	CC Industria de tripas e afins	692	522,86	676,00	504,50	13-07-01	
	CCT Ind. Bolachas e afins (pessoal fabril, de apoio e manutenção (2 IRC)	305	695,39	1029,50	581,50	13-01-01	
	Total	7292	643,10	2585,00	497,50		
	Industria de pasta, papel, cartão...	AE CELTEJO Empresa de Celulose do Tejo, SA (2 IRC)	154	1126,90	2793,00	719,00	13-01-01
	AE PORTUCEL -Empresa Produtora de Pasta de Papel, SA (3 IRC)	797	1383,51	2844,00	724,00	13-01-01	
	CC Ind de Papel e Cartão	3029	502,26	695,00	485,00	13-01-01	
	AE Caima - Ind de Celulose, SA (2 IRC)	158	886,19	1304,00	645,00	13-01-01	
	Total	4138	711,52	2844,00	485,00		
	Industria da madeira e da cortiça e suas obras	CC Industria da cortiça (escritórios)	824	742,61	846,74	508,25	13-05-01
	CC Industria da cortiça (fabril)	7010	725,07	2295,75	513,57	13-06-01	
	Total	7834	727,30	2295,75	508,25		
	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame a prod derivados...(2 IRC)	120415	584,94	901,50	500,00	13-01-01
	Total	120415	584,94	901,50	500,00		
		AE Morais MATIAS, SA (2 IRC)	8	844,31	1.125,00	639,50	13-01-01
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	AC NORMAX -Fábrica de Vidro Científico, Lda, VILABO, Lda (2 IRC)	101	812,42	1.646,00	563,00	11-01-01
	AE SAINT GOBAIN SEKURIT Portugal - Vidro Automóvel, SA	128	1236,20	2.406,00	840,10	13-01-01	
	Total	237	1036,70	2.406,00	563,00		
	Fabricação de equip inform.,Comum., Electrónicos, Óptica e Electrico	AE LEICA -Aparelhos Ópticos de Precisão, SA	132	714,39	861,00	485,00	13-01-01
	CC Ind material electrico e eltrónico	31835	862,48	2553,00	508,00	13-04-01	
	Total	31967	861,82	2553,00	485,00		
	Fabricação de produtos químicos e Fibras sintéticas ou artificiais	ADP Fertilizantes, SA (3 IRC)	212	1170,99	2.328,00	799,00	13-01-01
	Total	212	1170,99	2.328,00	799,00		
	Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e....	AE Lauak Portuguesa - Indústria Aeronáutica, Lda	217		3.000,00	500,00	13-01-01
	Total	217		3.000,00	500,00		
	Fabricação de equipamento eléctrico	AE General Cable Celcat, Energia e Telecomunicações, S.A. (3 IRC)	250	1114,57	2386,00	538,50	13-01-01
	Total	250	1114,57	2386,00	538,50		
	Indústrias metalúrgicas de base	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	176	748,64	1131,61	581,82	13-01-01
Total	176	748,64	1131,61	581,82			
Outras inds transf n.e.; repar.manut e instal .maq e equip	AE entre a Carl Zeiss Vision Portugal, SA (2 IRC)	126	656,55	902,50	523,80	12-04-01	
Total	126	656,55	902,50	523,80			
Total		172864	684,69	3.000,00	485,00		

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia
Prod. Distribuição Eletricidade, Gas, Vapor, água quente e fria e Ar frio	AE CTE - Central Termoeletrica do Estuário, Lda	11	1069,54	2495,69	926,94	13-01-01
Captação, tratamento e dist de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	AE Valorsul	366	1263,18	2311,00	615,00	09-01-01
	AE Port' Ambiente - Tratamento de resíduos industriais, SA	38	1373,46	1770,53	686,55	12-06-01
	Total	404		2311,00	615,00	
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	AE FIBO - Fabrica ibérica de óptica	8	788,10	1248,50	598,00	12-01-01
	CC Comércio (Viana do Castelo)	3543	535,20	631,38	485,00	12-03-01
	AC LACTICOOP e outras (2 IRC)	125	680,20	1338,00	491,00	13-01-01
	CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (2 IRC)	895	814,94	1212,00	520,00	13-01-01
	CCT Comércio por grosso de produtos químicos (2 IRC)	2716	730,58	1131,00	511,00	13-01-01
	CC Distrib Prod Alimentares, armz, impor e export	15245	607,47	833,74	485,00	11-01-01
	ACT BP Portugal S.A. e outras (2IRC)	702	1561,86	2762,00	686,00	13-01-01
	AE TABAQUEIRA II	224	1653,34	2585,00	828,00	11-04-01
	CCT - Comércio de Mafra	1782	557,57	2327,00	490,00	13-01-01
	CCT Comércio de Bragança	1118	520,17	640,00	485,00	13-01-01
	CCT Comércio de produtos químicos (2 IRC)	808	698,31	944,00	502,00	13-01-01
	Total		27166	754,64	2762,00	485,00
Transportes e armazenagem	AE LUSOPONTE, S.A.	133	966,38	3067,00	560,00	12-01-01
	ACT Auto-Estradas do Atlântico, SA ; GEIRA, SA (2 IRC)	185	1001,71	1888,00	643,00	12-01-01
	AE Auto-Estradas Norte Litoral SA	49		1970,00	550,00	13-01-01
	ACT BRISA, SA; Via Verde Portugal, SA; BRISA O & M, SA; BRISA, Inovação e Tecnologia, SA; BRISA- Cons. Infraestruturas, SA; BRISA - Eng e Gestão., SA	1929	1178,65	3001,00	530,00	13-01-01
	AE SVITZER lisboa - Reboques Marítimos, SA	38	1116,53	1196,70	979,10	13-01-01
	AE Navegação aérea de Portugal - NAV Portugal EPE	129				07-01-01
	AE Rodoviária da Beira Interior, S.A.	150		570,00	522,00	13-08-08
	AE PROMARINHA -Gabinete de estudos e projetos, SA	20		2283,00	707,00	13-07-01
	AE United European Car Carrires Unipessoal, Lda	165	877,81	2300,04	502,20	13-01-01
	ACT Empresa Navegação Madeirense e outras	374	1085,76	2739,00	707,00	13-03-01
	AC AVEIPOINT-Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Lda e outras	30		1605,00	660,00	13-08-13
	AE EUROSCUT, Soc Conc Scut Algarve, SA	41	1095,32	2646,00	720,00	13-01-01
	AE Porto Santo Line - Transportes marítimos, Lda	32	882,84	2283,00	550,00	13-05-01
	AE CTT Correios de Portugal SA	9711	835,38	2147,10	727,60	10-04-01
	Total		12986	946,86	3067,00	502,20

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia
Atividades de saúde humana e de apoio social	AE Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	2500		3089,52	514,92	13-01-01
	AC Centro Hospitalar de Coimbra, EPE e outros	4255		5063,38	2746,24	13-01-01
	Total	6755		2097,50	485,00	
Administração pública e defesa, segurança social obrigatória	AE Ass Hum Bombeiros Vol Reguengos de Monsaraz	24		1395,31	485,00	13-02-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol Reguengos de Aljustrel	20		1212,50	485,00	13-10-01
	Total	44		1395,31	485,00	
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	AE Futebol Clube do Porto	11	758,64	1533,00	523,00	12-08-01
	AE Douro Azul - Sociedade Marítimo - Turística, SA	300	713,39	1468,00	495,00	13-03-01
	CCT Futebol profissional (jogadores)	826	1279,14	1455,00	485,00	12-07-24
	Total	1137	1124,86	1533,00	485,00	
Atividades financeiras e de seguros	AC BCP, S.A. e outros (2 IRC)	9912	1339,13	5255,01	498,85	10-01-01
	Total	9912				
Educação	CCT Ensino condução automóvel (APEC)	520	810,73	1277,00	528,00	12-01-01
	Total	520	810,73			
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	AE HPEM - Higiene Pública, EEM	300	644,90	2775,00	534,33	09-01-01
	CC Serviços de desinfestação / aplicação de pesticidas	227	563,46	1000,00	500,00	12-01-01
	Total	527	629,81	2775,00	500,00	
Atividades de informação e comunicação	AC PT Comunicações e outras	9191	911,76	2527,50	505,50	13-07-01
	Total	9191				
Outras atividades de serviços	AE Ass Inquilinos Lisbonenses (2 IRC)	22	822,68	1393,00	521,00	12-01-01
	Total	22				
Total		241539				

Fonte: DGERT-DERT

Quadro VI – Variação salarial (nominal e real) dos IRCT c/ efeitos a 1 de Janeiro de 2013 e 12 meses de eficácia

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Variação (%)		
			Intertabelas		
			Nominal	Deflacionada	
IPC ano	IPC =0,3				
Indústria Transformadora	CCT Ind. Bolachas e afins (pessoal fabril, de apoio e manutenção) (2 IRC)	305	1,9	-0,9	1,6
	AE DAI - Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial, S.A. (2 IRC)	135	0,0	-2,7	-0,3
	CC Indústria e exportação de cortiça (trab. administrativos e do comercio)	824	1,7	0,0	1,4
	CC Ind da Cortiça (pessoal fabril)	7010	1,9	0,3	1,6
	AE Leica - Aparelhos ópticos de Precisão, SA	132	2,1	-0,7	1,8
	CC Ind da Cortiça (pessoal fabril)	7010	1,9	0,3	1,6
	AE ADP Fertilizantes, S.A. (3 IRC)	212	3,1	0,3	2,8
	Total	15628	1,9	0,2	1,6
Comércio	CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (2 IRC)	895	1,9	-0,9	1,6
	CCT Comércio por grosso de prod químicos	2716	1,1	-1,7	0,8
	CCT Comércio (Viana do Castelo)	3543	0,9	-2,7	0,6
	CCT Comércio por grosso de produtos químicos e farmacêuticos	808	1,6	-1,2	1,3
	AE BP PORTUGAL - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA (2 IRC)	702	0,8	-1,9	0,5
	Total	8664	1,1	-2,0	0,8
Transportes e armazenagem	AE PORTO SANTO LINE -Transp Marítimos, Lda	32	1,1	-0,6	0,8
	AC Empresa de Navegação Madeirense, Lda e outras	374	1,0	-1,2	0,7
	ACT BRISA, SA; Via Verde Portugal, SA; BRISA O & M, SA; BRISA, Inovação e Tecnologia, SA; BRISA- Cons. Infraestruturas, SA; BRISA - Eng e Gestão., SA	1929	0,0	-2,7	-0,3
	AE United European Carriers Unipessoal, Lda	165	1,5	-1,3	1,2
	AE EUROSCUT - Sociedade Concessionária da SCUT do Algarve, S.A.	41	1,0	-1,8	0,7
	Total	2541	0,3	-2,3	0,0
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	AE CTE - Central Termoelétrica do Estuário, Lda	11	6,7	3,8	6,4
	Total	26844	1,5	-0,7	1,2

Fonte: DGERT-DERT

Quadro VII – Variação salarial nominal anualizada e real (inflação de 2013)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Variação (%)		
			Intertabelas		
			Nominal	Deflacionada	
IPC anualizado	IPC =0,3				
Indústrias transformadoras	CCT Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de embalagens metálicas, indústrias navais (2)	120415	1,1	-1,6	0,8
	CCT Ind. Bolachas e afins (pessoal fabril, de apoio e manutenção) (2 IRC)	305	1,9	-0,9	1,6
	AE DAI - Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial, S.A. (2 IRC)	135	0,0	-2,7	-0,3
	AE CELTEJO - Emp Celulose do Tejo, S.A. (2 IRC)	154	0,7	-2,4	0,4
	CC Ind lacticínios	5011	0,3	-2,1	0,0
	AE LUSOSIDER- Aços Planos, SA	176	0,3	-2,2	0,0
	CC Ind de moagens	216	0,9	-2,2	0,6
	AE MORAIS MATIAS, SA	8	0,7	-2,4	0,4
	AE CAIMA - Ind de Celulose, S.A.	158	0,9	0,0	0,6
	CCT Ind. material eléctrico e electrónico	31835	0,6	-2,1	0,3
	CC Ind de Papel e Cartão	3029	0,7	-1,9	0,4
	AE Carl Zeiss Vision Portugal, S.A.	126	2,0	-1,5	1,7
	AE PORTUCEL, S.A.	797	1,0	-2,1	0,7
	CCT Indústria e exportação de cortiça (trab. administrativos e do comercio)	824	1,7	0,0	1,4
	AE Leica - Aparelhos ópticos de Precisão, SA	132	2,1	-0,7	1,8
	CC Ind da Cortiça (pessoal fabril)	7010	1,9	0,3	1,6
	AE SAINT GOBAIN SEKURIT PORTUGAL - Vidro automóvel, SA	128	2,3	0,4	2,0
	AE General Cable Celcat, Energia e Telecomunicações, S.A. (3 IRC)	250	0,6	-1,1	0,3
	CC Ind de tripas e afins	692	1,8	-0,5	1,5
	AE ADP Fertilizantes, S.A. (3 IRC)	212	3,1	0,3	2,8
Total	171613	1,0	-1,6	0,7	
Comércio	CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (2 IRC)	895	1,9	-0,9	1,6
	CCT Comércio por grosso de prod químicos	2716	1,1	-1,7	0,8
	CCT Comércio (Viana do Castelo)	3543	0,9	-2,7	0,6
	CCT Comércio de Lisboa - Concelho de Mafra	1782	1,0	-2,1	0,7
	AC LACTICOOP - União das Cooperativas de Produtores de Leite Entre Douro e Mondego, URCL e outras (2 IRC)	125	0,4	-2,7	0,1
	CCT comércio de Bragança	1118	0,4	-2,7	0,1
	CCT Comércio por grosso de produtos químicos e farmacêuticos	808	1,6	-1,2	1,3
	AE BP PORTUGAL - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA (2 IRC)	702	0,8	-1,9	0,5
	Total	11689	1,0	-2,1	0,7

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Variação (%)		
			Intertabelas		
			Nominal	Deflacionada	
IPC anualizado	IPC =0,3				
Transportes e armazenagem	AE PORTO SANTO LINE -Transportes Marítimos, lda	32	1,1	-0,6	0,8
	AC Empresa de Navegação Madeirense, Lda e outras	374	1,0	-1,2	0,7
	ACT BRISA, SA; Via Verde Portugal, SA; BRISA O & M, SA; BRISA, Inovação e Tecnologia, SA; BRISA- Cons. Infraestruturas, SA; BRISA - Eng e Gestão., SA	1929	0,0	-2,7	-0,3
	AE SVITZER Lisboa - Reboques Marítimos, SA	38	1,0	-1,6	0,7
	AE United European Carriers Unipessoal, Lda	165	1,5	-1,3	1,2
	AE EUROSCUT - Sociedade Concessionária da SCUT do Algarve, S.A.	41	1,0	-1,8	0,7
	Total	2579	0,3	-2,3	0,0
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	CC Serviços de desinfeção/aplicação de pesticidas	227	1,2	-1,3	0,9
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	AE CTE - Central Termoelétrica do Estuário, Lda	11	6,7	3,8	6,4
Outras atividades de serviços	AE AIL - Ass Inquilinos Lisbonenses	22	1,2	-1,3	0,9
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	AC Douro Azul - Sociedade Marítimo - Turística, S.A.	300	0,7	-1,9	0,4
	AE Futebol Clube do Porto	11	0,7	-2,4	0,4
	Total	311	0,7	-1,9	0,4
		186452	1,0	-1,6	0,7

Fonte: DGERT-DERT

Nota: não se incluiu o AE Fermentopão - Pão Alentejano, S.A. por ter efeitos a 1 de Janeiro de 2014.